

Milton Nascimento - Raça

tom:
E

Intro: A B D F
A B D F
A Gbm7 E7 A
B A Gbm7 E7

Lá vem a força, lá vem a magia
Que me incendeia o corpo de alegria
Lá vem a santa maldita euforia
Que me alucina, me joga e me rodopia
Lá vem o canto, o berro de fera
Lá vem a voz de qualquer primavera
Lá vem a unha rasgando a garganta
A fome, a fúria, o sangue que já se levanta
De onde vem essa coisa tão minha
Que me aquece e me faz carinho
De onde vem essa coisa tão crua
Que me acorda e me põe no meio da rua

É um lamento, um canto mais puro
Que me ilumina a casa escura
É minha força, é nossa energia
Que vem de longe pra nos fazer companhia
É Clementina cantando bonito
As aventuras de seu povo aflito
É Seu Francisco, boné e cachimbo
Me ensinando que a luta é mesmo comigo

(A B A Gbm7 E7)
(A B A Gbm7 G7)

Todas Marias, Maria Dominga
Atraca Vilma e Tia Hercília
É Monsueto e é Grande Otelo
Atraca, atraca que o Naná vem chegando

(A B A Gbm7 E7)
(A B A Gbm7 E7)
(A B D F)
(A B D F A)

Acordes

